

CONJUNTURA

Economia brasileira cresceu 3,2% em 96

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada calcula entre 4% e 5% a expansão do PIB este ano

JÔ GALAZI

RIO — A economia brasileira cresceu 3,2% no ano passado e deverá se expandir entre 4% e 5% este ano, segundo estimativas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em seu Boletim Conjuntural de janeiro. O diretor de Pesquisa do órgão, Claudio Considera, disse que a tendência em 1997 é de acomodação, pois o crescimento experimentado no fim do ano passado deveu-se principalmente ao maior uso do crédito por parte dos consumidores.

“A capacidade de endividamento da maioria deve estar esgotada e assim, em relação ao último semestre de 96, não haverá crescimento substancial”, explicou, frisando que o movimento de consumo no primeiro trimestre deverá ser pequeno.

Já em confronto com o primeiro semestre do ano passado, os indicadores deverão registrar expansão, mas apenas por efeito estatístico, uma vez que, naquele período, a economia estava em queda. Ele disse que este ano, ao contrário do que vinha ocorrendo, o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) deverá ser puxado pela indústria, cujo aumento deverá si-

PREVISÃO É DE AUMENTO MAIOR DAS EXPORTAÇÕES

verão crescer mais do que as importações e o quadro relativo ao desemprego é menos preocupante do que se costuma pensar. Ele disse que não cabe comparar o tamanho do desemprego do ano passado (de

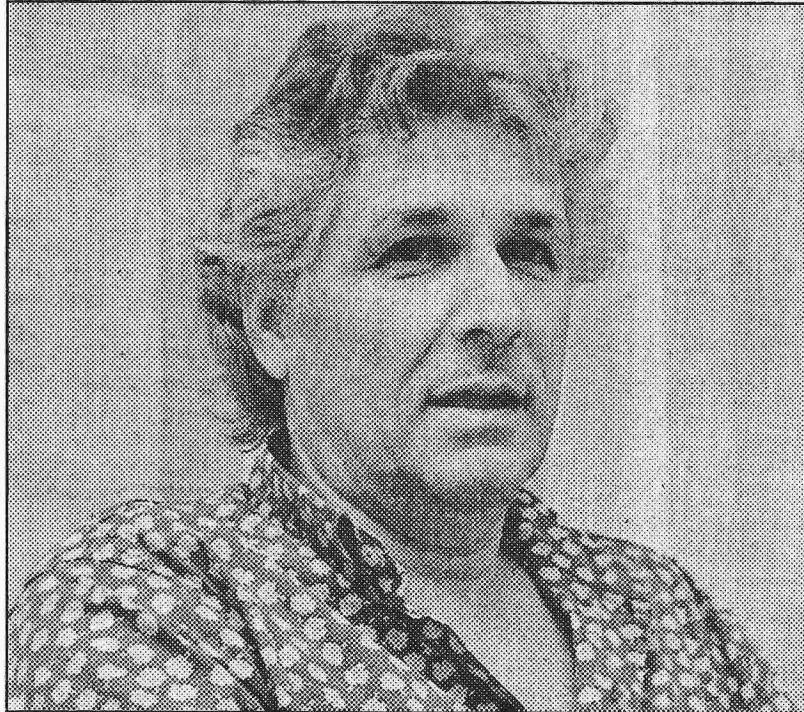
tuar-se entre 5% e 6%, após ter apontado variação de apenas 2,2% em 96. Já a produção física industrial elevou-se em somente 1,6% no ano passado.

Na avaliação de Considera, este ano as exportações de-

5,42% da População Economicamente Ativa—PEA) com o de 1992 (5,76%), a maior taxa já registrada desde 1984.

Em 92, destacou, o desemprego aumentou e a PEA caiu, o que quer dizer que muita gente simplesmente desistiu de procurar emprego. No ano passado, a PEA subiu 3%. “Os desalentados do mercado de trabalho voltaram a buscar ocupação, pois sentiram-se animados porque a economia melhorou”, explicou, ressaltando que o aumento da PEA foi superior ao aumento da população como um todo, de cerca de 1,3% no ano.

Carlos Chicarino/AE — 27/9/93



Considera, do Ipea: “Não haverá crescimento substancial em 96”